

Echos de Guimarães

Director e Editor, Antonio de Carvalho Cyrne
Redactor, Thomaz Rocha dos Santos
Administrador, Antonio Dantas
Redacção: Rua 31 de Janeiro
Administração: Rua do Payo Galvão, 70

SEMANARIO MONARCHEICO

Propriedade da Empresa
DOS
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesense
68, Rua do Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

A Politica

A politica, que tem infelicidade este desgraçado paiz desde a implantação do Constitucionalismo, não tem feito melhor nos outros paizes em que se estabeleceu.

Ellaahi está mostrando as suas prendas na França, querendo sobrepor as conveniencias de bando aos altos interesses da nação.

Ellaahi está na Russia, planta exotica em via de aclimação, mostrando os primeiros fructos.

E' ella que nomeia e depõe ministros, sem querer saber se a unidade do mando é com isso prejudicada.

E' ella que na hora critica da espantosa conflagração que apavora e desgraça o mundo, mina e corroe o organismo da Russia, e a apresenta enfraquecida em face do inimigo temeroso e implacavel.

E' ella que substitue a competencia no mando, do técnico, pela incompetencia do partidario.

E' ella que sempre se agita, que intriga, que desvirtua as intenções, por melhores que ellas sejam, que mancha de suspeições infamantes caracteres de eleição; é ella que desnorteia os espiritos e que separa as vontades, que gera a indisciplina, que fomenta a desordem.

E' ella que apeia das altas funções do mando o Czar da Russia, homem probo e honrado, bom patriota e amigo do seu povo, e o general Liantey, militar disciplinado e brioso, excellentes organisador e arguto politico, mas politico na nobre acepção do termo, maneira esta que o politico despreza.

E esta lepra da politica, este virus corrosivo alastra como uma nodosa, desgasta como uma lima, destróe como um incendio, e onde exerce a sua acção nefasta, ahi deixa devastação e ruínas.

D'onde provem ella? Que espirito maligno a semeiou sobre a terra? Que genio mau a gerou? A maçonaria! Eis o inimigo!! Eis o inimigo da

paz e do progresso dos estados, da honra e da tranquillidade das nações.

Lição dos factos

A revolução que neste momento convulsiona a Russia e que talvez—que sabemos nós!—a alague num mar de sangue, vem demonstrar áquelles que ainda julgam que é possível na hora que a humanidade atravessa, o governo pessoal dos reis, que se enganam.

Utopistas, levianos ou cegos são os que suppoem que se pôde passar sem o concurso do povo na governança dos estados, são os que suppoem que se pode arrear para longe a democracia.

Bem sabemos que nos podem objectar que a Russia, caminhando na rectaguarda da civilisação, tem desculpa, porque só agora começa a ver as vantagens do liberalismo, precisamente á hora em que outras nações lhe estão encontrando os inconvenientes.

Mas essa objecção, por demais sensata, não invalida a nossa affirmacão.

A grande Russia, inculta, como qualquer pequeno estado de quinta civilisação, como qualquer individuo rustico ou hypercivilisado, obedeceu á lei commum que nos impelle a buscar uma nova posição quando nos sentimos incommodados na que mantinhamos. Estaremos melhor, estaremos peor com a que ensaiamos? Quem o poderá prever?

Bom, honesto e patriota era o Czar Nicolau; comtudo estas nobres qualidades que illustram qualquer individuo, e sublimam um monarcha, não são por si sós, sufficientes a um regedor de povos. E' mister que além d'ellas, e acima d'ellas, uma excepcional clarividencia e uma excepcional força de vontade as acompanhem.

E podem estas qualidades garantir-se sempre a uma dinastia? São ellas sequer, em conjunto, vulgares a muitos homens, independentemente da sua categoria, para se poderem julgar effectivas na posse de uma familia, e transmissiveis, de geração em geração, como um titulo nobiliarchico ou como um vinculo?

Certamente que não, e os factos ahi estão mais uma vez a demonstral-o.

Nicolau 2.º, a despeito de toda a sua boa vontade de acertar, errou na escolha dos seus collaboradores, como não raro errara na escolha quem, como os reis, não tem a possibilidade de os conhecer senão sob falsas apparencias, individuos que se esforçam por agradar ao dispensador de graças e mercês.

Mas tivesse o Czar acertado, que, nem assim, o povo (com quem, queiram ou não queiram os ideologos, ha que contar) lhe perdoaria não ter sido chamado a sancionar a escolha.

A habilidade, a arte, o tacto politico consistirá pois em dispor as coisas de modo que os governantes sejam ao mesmo tempo *personnas gratas* ao rei e ao povo, quer dizer, á parte consciente do povo, e por isso apta a pronunciar-se sobre questões de tal magnitude.

A arte, a habilidade, consistem

em achar a formula pela qual se possa conseguir escolher os melhores.

Poderá essa função caber ao rei que, porque não conhece senão o exterior, mais ou menos composto, mais ou menos brilhante dos homens que o cercam, será fatalmente induzido em erro?

Poderá essa função caber aos politicos, sempre promptos e interessados em exaltar as qualidades, reaes ou imaginarias, dos seus partidarios, pela conveniencia que d'ahi lhes poderá provir?

Para nós, e cremos que para todos os povos, a formula que na pratica melhores resultados poderia dar seria uma assembleia nacional, á semelhança das antigas côrtes geraes na sua estrutura geral (mas com as mudanças que as condições actuaes da vida lhe impoem) formar uma lista dos individuos aptos a desempenharem as elevadas funções de ministros das diversas pastas, e d'entre esses o rei escolher o que lhe parecesse melhor, segundo o seu criterio, ou até segundo a sua sympathia, Indicado pela Nação, o rei teria a certeza de que a sua escolha recahia em individuo grato á Nação. O rei acertaria sempre, e a responsabilidade que da escolha lhe proviesse, seria repartida pelos representantes do povo.

Se este tivesse sido o criterio da escolha dos Ministros da Russia, como poderia dar-se o caso de, em plena guerra, o parlamento depôr o Czar, com o fundamento da incapacidade dos ministros?

Pequena pôde ser a importancia do movimento russo, e pequeno o damno que possa causar; mas bem pequeno é o valor de um infimo grão de areia, ou de um minusculo mosquito, que uma lufada de vento possa introduzir entre as palpebras de um duellista em combate e comtudo, pôde ser causa de um irreparavel desastre: uma pequena distracção, uma demora na parada, uma hesitação no ataque perante um forte adversario pôde causar a morte ao maior colosso.

AINDA NÃO!

A opinião publica vae-se excitando! E' preciso que se proceda a um rigoroso inquerito sobre esse caso que anda na bocca de toda a gente, e que por certo as proprias auctoridades não desconhecem.

Não é demais recordar: *Trata-se d'um crime praticado numa desgraçada, que teve a infelicidade de se deixar cahir nos braços de um seductor, que depois a repudiou!*

Isto anda na bocca de toda a cidade, pois a propria victima o affirma a toda a gente.

E' preciso que a auctoridade proceda! Deixem-se de uma vez de compadrios! A lei é só uma. E' para todos equal! Haja moralidade! Dentro de poucos dias, segundo nos informam, deve tomar posse da administração do concelho o illustre advogado snr. Dr. Antonio Bastos.

Sua Ex.^a é um espirito recto e um caracter e não ha-de, por certo, deixar passar em vão o que a opinião publica aponta. Restanos essa esperanza, e, felizmente, para bom nome d'esta terra.

A procissão de Passos em Braga

Revoltante violencia

Como nos enganavamos! Como nos deixamos assim levar tão lorpamente por umas palavrinhas doces, e que nos pareciam de sincero patriotismo, d'aquelles que, quando precisamos de nós, se veem rojar manhosamente aos nossos pés como gatos artificiosos!!

Quando toda a gente pensava na acalmção, no desejo manifesto—da união de todos em frente do inimigo commum, quando todos aspiram á reconciliação e parecia irem acabar de vêz os odios que dividem a mesma familia e nós, almas ingenuas e credulas de conservadores e catholicos, nos irimos convencendo de que a republica, cansada de se vêr só e despresada, queria abrir os braços para receber os desconfiados e offendidos e estes cheios de generosidade começavam a acreditar nas palavras ardilosas que ouviam, vemo-nos repellidos com um pontapé orgulhoso, com um repellido desastrado, a empuxões e golpes de chicote que ferem e revoltam, dados por aquelles que nas horas de crise chamam o nosso concurso e pedem o nosso auxilio!!

Que triste accordar d'um sonho mau, que desengano atroz para a nossa alma esperancada no patriotismo e amiga da paz neste torrão de escravatura!

Estamos ás ordens de ineptos e as nossas liberdades e direitos confiados a individuos sem cotacção, sem dignidade e que ignoram as responsabilidades e deveres dos cargos que exercem.

Reina—se não é crime usar este termo—reina a demencia e o delirio onde devia haver ponderação e cordura. Entrega-se o mando a individuos que um dia puzerem de lado a balança e o cotello de partir o bacalhau nas mercearias, para tomar nas suas mãos, não calejadas pelo trabalho honrado e nobilitante, mas adextradas na manobra da chicana e da intriga; os destinos e o governo d'um povo!!!

Onde devia imperar a justiça e o reconhecimento dos direitos do homem ha o espirito mesquinho da vingança, a preocupação baixa e burgueza da partidinha e da revindicta! Pobre nação que desce a estas baixezas.

Estas palavras de amargura e revolta foram-nos sugeridas pelo procedimento inqualificavel e mesquinho do diplomatico cidadão Bento de Oliveira, governador civil, á altura da confiança que o governo nelle depositou, encarregando-o do governo do districto de Braga.

A meza de Santa Cruz, a que dignamente preside o illustre Bracarense snr. Dr. Gustavo Brandão, resolvera fazer sahir a procissão de Passos e para isso pediu a competente auctorisação ás auctoridades, que lhe concederam, mas quando souberam que o Venerando Prelado presidiria áquelle acto, immediatamente o Senhor Governador Civil, com aquella volubilidade só comparavel á das ventoinhas em

dia de nortada, fez saber que não consentia na procissão, se nella se incorporasse o Senhor Arcebispo.

Esta noticia indignou toda a gente de senso e foi resolvido, em signal de protesto, que não sahisse a procissão.

Porque é que podia sahir a procissão sem prelado e não pôde sob a sua presidencia?!

Que lei prohibe o culto exterior quando exercido pelos prelados e pôde consentil-o sem a sua presença?! Serão os actos do culto menos catholicos por serem presididos pelos ministros mais graduados do catholicismo?

Toda a gente faz estas perguntas e ninguém acha outra resposta que não seja a mesquinhez de criterio e o espirito *fradesco* de tal auctoridade.

Braga é uma cidade illustre e digna e tinha direito a ser governada por qualquer regedor que não tivesse tal capacidade.

O commercio soffreu e privou-se de lucros de que ninguém o indemnisa e isto por que a vontade omnipotente de Senhor Bento assim o entendeu.

E isto acontece, não em Marrocos ou na China, mas em Portugal, num paiz em que quasi toda a população, em especial no Minho, é catholica, e por capricho d'uma auctoridade que quer congraçar a *re publica* com o povo e d'aqui a dois dias virá pedir-lhe os votos humildemente, dizendo que a *re publica* não persegue a religião!

E não ha-de o povo abrir os olhos?

Não havemos de precaver-nos contra estes amigos de Peniche?

Elles ahi estão, tal qual são,—vingativos, pequeninos, mesquinhos e ridiculos, impando de bafosia e grandezas, exhibindo-se ridiculamente como fantoches de feira.

Que farça!!

União Agraria

Não será demais repisar um assumpto de tão alta importancia para a classe Agricola e concomitantemente para o progresso da Nação.

Pelo que particulamente diz respeito ao concelho de Guimarães, não nos cançaremos em rogar a todas as pessoas de espirito esclarecido e culto, aos snrs. Parochos principalmente, que empenhem todos os seus esforços em filiar na Associação de Proprietarios e Lavradores de Guimarães todos os lavradores, grandes ou pequenos, que lhes seja possível convencer da utilidade de tal instituição.

A Direcção transacta, tratou especialmente d'esse assumpto, mandou mesmo imprimir umas circulares que enviou aos snrs. Parochos mas, triste é dizel-o! apenas um accusou a recepção e conseguiu agremiar alguns lavradores.

Nem por as circulares irem acompanhadas de uma recommendação do illustre, sabio e virtuoso representante do Prelado, lograram estimular o zelo de S. Rev.^{as}.

Este facto, mais do que o re-

trahimento dos interessados, surprehendeu-nos e... vexou-nos.

Comprehendemos que o nosso lavrador, desconfiado e bisonho, visse apenas o nosso interesse onde nós lhe mostravamos o d'elle; comprehendemos mesmo que, rotineiro e improgressivo por sua natureza, imaginasse que a Associação tinha por fim mecher na arca santa dos seus processos agricolas, que elle julga os meliores do mundo. Comprehenderiamos tambem que os bons dos Parochos vissem na Associação, que tanto ás claras aliás se mostrava, uma delegação encoberta e disfarçada da maçonaria, ou uma choça carbonaria, de nova especie, onde ninguém enfarruscava as ventas ou as unhas; mas desde que o illustre Arcipreste, homem de tanta consideração para nós e um tão alto respeito, auctoridade e confiança para elles, garantia as nossas intenções e reforçava o nosso pedido, coisa é essa que por completo nos desconcerta.

Eu sei, nós sabemos, que nenhum dos nomes que assignavam as circulares eram dos que se impoem ás turbas; creio mesmo que fóra do reduzido numero dos nossos amigos, e fóra do estreito ambito da cidade, ou da aldeia onde cada um passava o verão, nunca ninguém ouvira fallar de nós. Mas isso comprehendia-se no principio, na epocha da propaganda e portanto, das promessas; mas agora que a semente que lançamos á terra está dando os seus fructos, que só quem não quer ver é que não vê os serviços que a Associação presta á lavoura em particular e ao concelho em geral, é que o retrahimento não tem razão de ser.

Senhores Parochos, prestem á sociedade um serviço valioso e que nada lhes custa: incutam no animo dos seus parochianos as vantagens do principio associativo. Convençam-nos que por uma pequena despeza mensal, um tostão para os abonados, meio tostão para os de menos posses, todos podem gosar as vantagens materiaes que a Associação lhes faculta, e a grande vantagem moral, que para todos resulta, de estarem unidos, formando um corpo compacto.

Digam-lhes que os Mariannos e os Silvas e os Affonsos zombam d'elles, os maltratam e espoliam, pela mesma razão porque o Papa assucar fazia o mesmo ao desgraçado que se mettesse a viajar sózinho por essas estradas: por que os encontra isolados, desagregados, desunidos.

Digam-lhes que no dia em que todos estiverem filiados na Associação, e se resolverem a frequentar as suas assembleas geraes, e a acatar as resoluções que lá se tomarem, nesse dia não precisarão de chamar aos tribunaes qualquer *marinno* que lhes sonegue ou falsifique as actas das suas Juntas de parochia, porque elles proprios responderão com um energico Não ás prepotencias e exações dos mandarinetes de papelão.

Digam-lhes que a Direcção da Associação é composta de homens probos, honestos e illustrados e que á frente d'elles se encontra um homem que todo o mundo em Guimarães respeita pelo seu caracter e pelo seu saber; e que estes homens, como os outros que os precederam, não buscam no desempenho dos seus cargos, honras nem, e muito menos, proveitos.

Elles estão ali no desempenho de uma missão humanitaria e sobretudo patriótica, não buscando, nem se preocupando com outra coisa que não seja o progresso do concelho e da Nação.

Digam-lhes isto que, dizendo-lho, cumprem por sua vez um dever e prestam um serviço que, esse, pelos resultados que trará, lhes dará compensações palpaveis, positivas, praticas.

PIOS

Alva

Perdeu-se no dia 14 uma alva do Senhor dos Passos desde a rua de Camões até á capella da Serra do Pilar (Gaya). A quem a encontrasse pede-se a fineza de a entregar na rua Luiz de Camões, 201, que será gratificado.

Ahi temos o Senhor dos Passos a metter Santo Antonio em trabalhos.

Em aeroplano

Os srs. presidente da republica e ministro das finanças, guerra e marinha estiveram hoje na escola de aviação em Villa Nova da Rainha.

O sr. Affonso Costa voou num aparelho guiado pelo sr. tenente Saccadura, fazendo tambem os srs. ministros da marinha e guerra alguns voos.

Sempre nos quiz parecer que os estadistas da ré publica eram homens para altos vôos.

To by or no fo by

Corria hoje que o sr. dr. Lopes Fidalgo, em virtude de divergencias com o sr. ministro do interior, por causa da festa da flor, tinha pedido a demissão do seu cargo. Ao que parece, o sr. governador civil proibiu que a venda das flores pelas senhoras da aristocracia se realisasse, ao contrario dos desejos do sr. Mousinho d'Albuquerque, que estava comprometido com as organisadoras da festa, e que se viu obrigado a pôr sobre o caso a sua pasta de ministro. Felizmente, tudo acabou em bem.—X.

A differença que faz escrever com maiuscula ou com minuscula a palavra—fidalgo!

A cegueira do Amor

A. M. M.

Deves estar hoje socegada, e quero que me perdoes o ter-te mal disposto. Que é que prometterias a ti mesmo? Mereceria a vingança que pensaste? Entreguei. A. C. P.

Ora se elle a dispoz mal, como diabo quer que a pecega esteja socegada? E ainda por cima lhe pergunta se merece castigo! Merece sim snr.: merece duas sogras.

Um representante da nação digno do regimen

O sr. Gonçalves Pereira dá conhecimento ao senado d'uma grave occorrença na ilha da Lapa, fronteira a Macau, que pode pôr em grave risco a integridade d'aquella provincia.

Fazendo o seu debute, sauda o senado pela forma patriótica e intelligente como trata todas as questões.

Se elle saudou o Senado pela forma patriótica e intelligente porque tem tratado todas as questões, merece bem dois alqueires de cevada.

Cho!

Aposta fatal

No sabado á noite, o serralheiro Francisco Antonio Queiroz Gomes, de 20 annos, morador na travessa de Gomes Leal, apostou com uns amigos em como era capaz de beber um garrafão de aguardente e ganhou a aposta;

mas recolheu a casa em tal estado que, no domingo de manhã, foram encontrá-lo morto. Avisada a policia, o cadaver foi conduzido para a «morgue», afim de se proceder á autopsia.

Que susceptibilidade! Só porque bebeu um garrafão de aguardente foi para o guano, e o grande Alexandre, que tem bebido pipas, está cada vez mais espi-rituoso.

M. G. T.

Não recebi hontem a tua cartinha, como esperava, mas recebi-a hoje.

Na proxima 5.ª-feira terei o prazer de te encontrar na margem do Mondego, se poderes sahir como dizes. Adeus, meu amor, mil... do teu.

Mil... do teu! mil quê? Talvez o Jacintho Rabeca ou o Rodrigo Barbosa possam informar.

Aviso ás senhoras casadoiras

Casamento

Cavalleiro viuvo, de meia idade, respeitavel, possuindo alguns bens e boa reputação commercial no Porto, casaria com senhora, viuva ou solteira, de meia idade, de bons sentimentos e com bens de fortuna. Seriedade e segredo. Carta a Alfredo Silveira, rua Santa Catarina, 49—Porto.

Com vista ás manas Perliquite tes.

Principios

Diç a «Manhã»:

Os principios republicanos tornaram-se sympathicos á nação, precisamente porque a toda a nação serviam. Não eram nem são principios de sectarismo feroz, nem abdicção estúpida.

Pois que duvida! Está-se mesmo a vêr que a Nação foi feita para os principios republicanos e estes para a Nação. São como a luva e a mão... quando a luva é grande e a mão pequena.

A ré publica a pique

Hiate «Republica.,

Partem-se-lho as amarras e é levado pelo mar

Recebeu-se hontem no ministerio da Marinha, o seguinte telegramma: «Hiate Republica matriculado em Lisboa, tendo por mestre José Antonio Moço, propriedade da Companhia Mercantil, rebentou as amarras no porto de Tanger e foi levado pelo temporal com a tripulação a bordo, excepto um marinheiro que desembarcou em Stop. Fizem-se todos os esforços para se salvar o barco e a tripulação em Stop. Um vapor segue o hiate tentando salvá-lo».

Que dirá a isto a Manhã? Que as amarras eram fracas? Que o puxão foi forte? Quanto ao tal vapor que correu a salvá-lo estamos a vêr que teve a sorte de todos os salvadores de meninas desinfelizes.

E elle a dar-lhe!!

Acima do tudo... a republica

«Pois estamos no nosso posto. E já que elles, não satisfeitos em guerrear os republicanos, querem guerrear a propria Republica, mostrando que são monarchicos da gemma, que acima de

tudo põem a sua predilecta forma de governo, mostremos-lhes nós que, para os rechazar e combater, somos todos republicanos, e collocamos acima de tudo a Republica, que, boa nas mãos de uns e más nas de outros, sempre em todos os casos, é bem melhor do que a monarchia, que, ainda depois de morta, alimenta com os detricos do seu cadaver esses vibrões famintos, que, no estrangeiro, premeditam o seu assalto á carne em sangue, á carne viva da Nação.

Tenho prégado em seu favor a generosidade, a clemencia e o perdão. Não me arrependi, mas agora que vão, ao que parece, resurgir contra a Republica, de armas na mão, prégio contra elles a resistencia forte, efficaz e prompta. E tambem não me arrependerei.»

Antonio José d'Almeida.

Tem prégado a generosidade, a clemencia e o perdão... das ballas e da agua-raz.

Mas é só para o bom fim, é só para pôr a ré publica acima de tudo.

Pudera! Ella é que dá o pão-sinho...

NOTICIARIO

Sá Guimarães

Dentro de poucos dias deve partir para a França este nosso presado amigo e illustrado tenente de cavallaria.

Official distinctissimo, homem d'uma só crença, espirito intelligente e culto, o tenente Sá Guimarães é um excellent character e altamente respeitado na cidade de Braga, pelas suas qualidades moraes e pela sua bravura, sempre destemido e sempre corajoso.

Com os nossos votos pelas suas felicidades, desejamos ao illustre soldado as meliores venturas e que venha coberto de louros.

Dr. Antonio Amaral

A este nosso dedicado correligionario e distincto advogado, apresentamos os nossos cumprimentos pela morte de um seu filhinho, ultimamente occorrida nesta cidade.

Não cumprimos este dever no ultimo numero por não termos sabido da triste occorrença, e fazendo-o hoje, sempre diremos ao Dr. Antonio do Amaral, que nesta redacção é muito estimado e apreciado pelas suas qualidades de intelligencia e character.

Dr. Raul Cunha

Tem estado doente, mas felizmente vae melhor, o nosso querido amigo e illustrado representante do Ministerio Publico, nesta comarca, snr. Dr. Raul Alves da Cunha.

Sinceramente desejamos as suas melhoras.

Espectaculo

O grupo annexo á Associação dos Empregados do Commercio, realisa na proxima 5.ª-feira, em o Theatro D. Affonso Henriques, um espectáculo, com o seguinte programma:

1.ª parte—O Fado, episodio em 1 acto, de Bento Mantua; 2.ª parte—Aguitar e cara alegre, de Accurcio Cardoso; 3.ª parte—«1023» episodio em verso do Dr. Julio Dantas.

Administrador do concelho

Vai ser nomeado administrador do concelho, o intelligente advogado d'esta comarca snr. Dr. Antonio José da Silva Bastos Junior.

Não dirigimos parabens a Sua Ex.ª, pelo cargo que mais uma vez vae desempenhar, pois é uma missão ardua e hoje de difficil desempenho attendendo a circumstancias varias.

Todavia, regosijamo-nos com o facto, pois o Dr. Antonio Bastos é um cavalleiro intelligente e educado, qualidades hoje raras nos seus novos correligionarios, sendo por isso a sua nomeação bem accete pela cidade.

Associação Commercial

Tomou posse a nova direcção d'esta prestante collectividade, que de justiça é dizer-se, sempre tem trabalhado pelos progressos d'esta terra.

A nova direcção é presidida pelo nosso presado amigo snr. José Pinheiro.

Procissão de Passos

Não se realisa este anno, como já foi annunciado, a imponente procissão que costumava sahir do templo dos Santos Passos, em virtude da grave crise que atravessamos e que affecta o Asylo de Mendicidade, que a respectiva Irmandade administra.

Todavia encontra-se exposta á veneração dos fieis, na forma dos demais annos, a devotissima imagem de Nosso Senhor, havendo hoje, pelas 5 1/2 horas da tarde, o sermão do Calvario, prégado pelo talentoso orador Snr. Padre Gaspar Roriz.

A ultima conferencia quaresmal na mesma egreja terá logar, não na proxima 6.ª feira, mas no domingo de Ramos, ás 6 1/2 horas da tarde.

Bombeiros Voluntarios

Hoje realisa esta benemerita collectividade a sua festa annual, que promete revestir grande brilhantismo.

Irmandade de S. Pedro

Devido aos esforços do digno juiz da Irmandade de S. Pedro, rev. Antonio Augusto Monteiro, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, concedeu a todos os confrades clerigos da mesma irmandade a faculdade de usarem sobre a sobrepeliz, em todos os actos do culto pertencentes ou não áquella irmandade, murça preta com vivos brancos, como já usavam.

A assembleia geral dos irmãos resolveu patentear a sua gratidão ao illustre Prelado, exarando na acta um voto de reconhecimento e resolvendo mandar collocar na galeria dos seus beneficeiros o retracto a oleo de Sua Ex.ª Rev.ª.

Semana Santa

Este anno, realisam-se, com toda a solemnidade, na Igreja da Insigne e Real Collegiada, as festividades da Semana Santa, estando o sermão do enterro confiado a um distincto pregador.

Beneficio

O grupo Arnaldo Lamas, da vizinha cidade de Braga, vem a esta cidade dar um espectáculo no dia 16 de abril proximo em beneficio da Creche da V. O. T. de S. Francisco.

Na proxima semana inauguração da estação de verão com sumptuosas novidades para homem, senhora e creança na casa

LONDRES EM GUIMARÃES

Preços unicos!

Secção de alfaiateria

Preços:

Para homem—Feitos a 3\$000, 3\$500 e 4\$000 réis.

Para senhora e creança—Preços convencionaes.

Responsabilidade absoluta pelo côrte e execução

Domingos José de Sousa Junior

Os funeraes suffragando a alma do grande benemerito snr. Domingos José de Sousa Junior, realisados na Igreja de S. Domingos, constituiram uma grande e bem sentida homenagem de apreço e saudade.

Na assistencia, que era numerosissima e selecta, encontravam-se as seguintes corporações: Ordem Terceira de S. Domingos, Ordem Terceira de S. Francisco, Corporação dos Bombeiros Voluntarios, Associação dos Cortidores e Surradores, Irmandades da Misericordia, Santos Passos e Penha, Asylo de Santa Estephania, de Mendicidade, Entrevados da Misericordia e de S. Domingos, Sociedade Martins Sarmiento, Associação Artistica Vimaranesense, Associação dos Fabricantes de Calçado e Creché de S. Francisco.

Tomou a chave da urna o importante capitalista vimaranense e nosso querido amigo snr. Antonio Leite de Castro, e organizaram-se os seguintes turnos:

1.º Padre Francisco Lima, prior da Ordem de S. Domingos

Padre Abilio Passos, ministro da Ordem de S. Francisco

Manuel Joaquim da Cunha, provedor da Santa C. da Misericordia

Dr. João de Freitas, provedor da Irmandade dos Santos Passos.

Dr. Henrique Margaride, presidente da Direcção do Asylo de Santo Estephania.

Simão Costa, commandante dos Bombeiros Voluntarios.

2.º Dr. João Rocha dos Santos, presidente da Soc. M. Sarmento

Francisco J. da Costa Magalhães

João Fernandes de Mello

Augusto Mendes da Cunha

Antonio J. da Costa Braga

Manuel J. da Silva e Couto.

3.º Dr. Pedro Guimarães

Dr. Leite de Faria

Visconde de Sendello

Antonio Madureira

Francisco Costa

Manuel José da Silva e Couto.

Dirigiu o funeral o nosso presado amigo e acreditado commerciante, snr. Joaquim Pereira Mendes.

Mais uma vez cumprimentamos a estimada familia anojada e aos nossos leitores pedimos uma prece por alma do grande e pranteado benemerito.

Antonio Joaquim Gonçalves

Este nosso amigo, proprietario da casa de modas High-Life, segue hoje para Lisboa, acompanhado de sua esposa, afim de fazerem o sortido das mais recentes novidades para a estação de verão.

Vão ter pois os freguezes do High-Life o que ha de mais chic em todos artigos de sua especialidade, salientando-se um magnifico sortido de chapéus para senhora e creança, *Modelos Parisienses.*

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

Assistencia Religiosa em Campanha

Transporte. ... 399\$540

Conde de Margaride, 10\$000; D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes, 2\$500; Luiz Cardoso Martins de Menezes, 2\$500; D. Maria das Dores Barros Ferreira, 1\$000; D. Alice Duarte Lima, 300; D. Maria Pereira, 200; Manoel de Barros Ferreira, 300; D. Maria do Ceu Matos Chaves, 1\$000; Joaquina Rosa, 100; Jeronymo Salgado, 40; Casemiro Ribeiro, 100; Anna de Magalhães, 100; D. Rosa dos Santos, 200; Maria do Carmo Rato, 100; Helena Correia, 100; Agostinha Garcia, 100; João Fernandes, 100; D. Carolina Netto, 1\$000; D. Amelia Rosa Machado, 1\$000; D. Ilda de Macedo Pinto (Taboão), 1\$000; Camilla Teixeira, 100; D. Emilia Augusta d'Oliveira, 60; D. Maria Emilia d'Amaral Ferreira, 100; Maria de Jesus, 50; Joaquina Gonçalves, 50 reis.

Parocho de Vermil, 2\$500, Hermenegildo Corrêa de Mesquita Diniz, 2\$500; José Ribeiro, 1\$000; Joaquina Lopes da Silva, 1\$000; Maria de Freitas Lopes, 1\$000; Antonia Ferreira Marques, 500; Joaquina Alves da Costa, 500; Bibiana Gomes Cardoso, 500; Rosa Gomes Cardoso, 500; Antonio Pereira, 500; Joaquim Ribeiro, 500; Adellino das Chagas de Jesus, 500; Francisco de Castro, 500; Joaquim Pereira, 300; Zeferino da Agonia, 300; José Gomes da Cunha, 500; Manoel Machado—Portella, 100; Roza Ferreira Marques, 200; Rosa Diniz, 300; Violanta da Costa, 200; Maria Lopes da Silva, 200; Maria Rosa de Jesus Pereira, 200; Anna de Carvalho, 100; Francisco d'Oliveira, 100; Dois anonymos, 180; D. Margarida Marques S. Machado, 1\$000; Damaso Machado, 200; Manoel Machado, 100; José Fernandes Salazar, 100; Maria da Silva, 100; Domingos Ferreira Machado, 100; Custodia da Silva, 100; Maria d'Oliveira—Labruge, 30; Maria Engracia Diniz Gonçalves, 200; João Cardoso, 500 reis.

Parocho Francisco Alves Pinheiro, 2\$000; Conceição Mendes Salgado, 2\$000; Anna Rosa Gonçalves, 1\$000; José Fernandes Guimarães, 1\$000; D. Amelia Baptista Sampaio, 1\$000; Bento José Gonçalves, 1\$500; Antonio Ribeiro Barreto Guimarães, 1\$000; D. Maria Emilia d'Assumpção Gomes, 500; Antonia de Carvalho, 500; Anonyma, 500; José Ferreira, 170; Felicidade Leite, 120; Peditorio na igreja, 1\$140.

P.º José Ferreira Leite, 500; Josepha Emilia do Nascimento Leite, 2\$000; José da Conceição Ferreira Leite, 300; Joaquina Maia, 200; Maria Araujo, 100; José Francisco Salgado, 20; Casimira Exposta, 20; Manoel Antonio Corrêa, 1\$000; Sebastião Ribeiro, 200; Maria Thereza da Maia, 200; Antonia da Silva Vides, 300; José Ferreira da Silva Gonçalves, 200; Lourenço Ferreira, 100; Manoel Ferreira, 200 reis.

Emilia Magalhães, 100; Anonyma, 500; Anonymas, 500 reis.

Manoel Joaquim da Cunha, 1\$000; José Menezes d'Amorim, 500; Joaquim Pereira Mendes, 500; Manoel Pereira Mendes, 300; Francisco Pereira Mendes, 200; Francisco Martins, 1\$000 reis.

Conego Vasconcellos, 5\$000; Amelia Vasconcellos, 500; Maria das Dores Vasconcellos, 500; Augusta Leite Botelho, 500; Margarida Leite, 100; Maria, 60 reis.

Magdalena Bourbon Peixoto, 2\$000; Emilia Bourbon Sampaio, 1\$000; Joaquim Dias Sampaio, 500; Jeronymo Dias, 100; Joaquina Fernandes, 20; Manoel Ribeiro, 400; Josepha d'Araujo, 150; Custodia Pereira, 60; Rosa d'Oliveira, 200; Portunato Sampaio, 500; Manoel da Silva, 200; José Fernandes, 20; Francisco de Souza, 20; João Pereira da Costa, 500; Manuel Abreu, 100; Manuel da Silva, 200; Manuel de Castro, 140; Antonio da Silva, 100; Olin da Ribeiro, 20; José de Faria, 200; Manuel Mendes, 200; Domingos Rodrigues d'Oliveira, 200; Clemente Ribeiro d'Abreu, 500; Manoel Ribeiro da Cunha, 500; Luiz Abreu, 100; Manuel José Barbosa, 100; Alberto Peixoto, 100; Rosa Bourbon Sampaio, 2\$500; Padre Francisco Domingues, 370 reis.

Antonio Rodrigues, 100; Manuel Pereira, 100; Francisco Pereira Guimarães, 40; Manuel Machado, 50; José Mendes, 100; João Mendes, 100; Francisco Pereira, 100; Manuel Pereira, 100; José Pereira, 100; Francisco Pereira, 60; Antonio Ignacio Ribeiro, 100; Abade da freguezia, 550 reis.

Padre Antonio de Abreu Guimarães, 1\$500; Manoel Rodrigues Guimarães, 1\$000; Antonio Rodrigues Guimarães, 500; José Rodrigues Junior, 1\$000; Agostinho Rodrigues Guimarães, 200; Francisco Rodrigues Guimarães, 600; José Rodrigues d'Almeida Guimarães, 300; Manuel José d'Abreu Guimarães Junior, 500; Joaquim da Silva Marques Rodrigues, 200; Antonio Ribeiro d'Abreu, 1\$000; José Mendes d'Abreu, 200; José de Araujo, 200; Antonio Ferreira de Araujo, 200; José de Abreu Guimarães, 1\$000; Jayme Correia da Cunha Guimarães, 500; Maria da Rocha, 500; Genoveva da Silva, 40; Engracia Pereira, 40; João d'Abreu Guimarães, 200; Maria Claudina, 200; José Rodrigues, 100; José de Araujo Salgado, 500; João Fernandes, 100; Quete feita na igreja parochial, 2\$025 reis.

Padre Adrião Neves Saraiva, 2\$500; José Alves, 40; Francisco Martins de Abreu, 500; Genoveva Mendes, 100; Manoel Pereira, 60; D. Josepha Ribeiro Martins, 500; Marianna Faria, 100 reis.

Colecta das freguezias de Gemeos e Calvos, 14\$000 reis.

Abade João do Carmo da Cruz Magro, 1\$000; Apostolado da Oração, 800; Congregação das Filhas de Maria, 500; Josefa de Azevedo, 100; Parochianos de Airão (S. João), 2\$240 reis.

Somma... 515\$325

(Continua.)

Colmeia Agricola

Hoje, ás 2 horas da tarde, é inaugurada, nas Escolas Centraes, uma escola pratica de agricultura havendo uma sessão solemne, que será presidida pelo nosso presado amigo e illustrado director da secção agricola, d'este concelho, snr. Dr. João Coelho da Motta Prego.

Fallecimento

Depois de dolorosos e prolongados soffrimentos falleceu hontem, na sua casa de Tagilde, o estimado proprietario d'aquella freguezia snr. José Antonio Fernandes da Rocha.

Pão de Ló de Margaride

da afamada fabrica de D. Leonor Rosa da Silva, encontra-se no velho deposito do fallecido João Luiz d'Araujo Gomes, á Rua de S. Damazo n.ºs 71 a 73

GUIMARÃES.

Os seus funeraes realizam-se amanhã, na egreja parochial d'aquella freguezia.

Paz á sua alma e sentidos pezaes á familia enlutada.

Editos de 40 dias

(2.ª Publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, estão pendentes uns autos de inventario orphanologico por obito de Joaquim Mendes Ribeiro, viuvo de Anna Lopes Vieira, morador que era no lugar da Torre, freguesia de São Christovão de Cima de Selho, d'esta referida comarca, nos quaes figura como inventariante Adriano Mendes Ribeiro de Vasconcellos, solteiro, maior, proprietario, d'aquelle lugar e freguesia, e nos mesmos autos correm editos de quarenta dias, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o co-herdeiro Avelino Mendes Ribeiro de Vasconcellos, solteiro, maior, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos, até final, do mencionado inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 10 de março de 1917.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 4.º officio,
Joaquim Penafort Lisboa.

Vende-se

Uma morada de casas de 2 andares, situada com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á cadeia.

Um carro de 4 logares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos.

Falar com o solicitador Pimenta.

Atenção

O grande acontecimento do dia é a chegada de dois artistas emritos que veem chamar a publico toda a Sociedade Elegante, para um confronto. Notem bem: veem de proposito de Lisboa fazer duas encomendas. E' elle Chabby Pinheiro e ella Palmira Bastos; aproveitando a sua estada aqui, querem dar um espectáculo com as peças: «Aprumo e Elegancia» com fatos e vestidos feitos no:

Azevedo
Tailleur da Avenida
Guimarães.

Agradecimento

A esposa, irmãs, cunhado, sobrinhos e primos do fallecido Joaquim da Granja, agradecem a todas as pessoas que se dignaram honrá-los com a sua presença aos responsos funebres que por alma d'elle se rezaram na Igreja da Senhora da Oliveira e em S. Mamede d'Aldão.

Guimarães, 24 de Março de 1917.

Laura Monteiro
Rosa Candida
Maria d'Oliveira Carvalho
Emilia Meira Fernandes
Manoel João Fernandes
Armando Giraldes dos Santos
Joaquina Ribeiro d'Araujo Giraldes
Maria de Lourdes Meira Fernandes
Sara Meira Fernandes
José d'Oliveira Meira.

Agradecimento

Bento José Leite e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram apresentar-lhes os seus sentimentos por occasião do fallecimento de sua saudosa irmã e tia D. Joaquina Rosa Leite, protestando a todos o seu reconhecimento.

Guimarães, 9 de Março de 1917.

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.^o:

Em brochura. 50 réis
Cartonado. 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.^o:

Em brochura. 50 réis
Cartonado. 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o:

Em brochura. 100 réis
Cartonado. 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs, em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o—2.^a edição:

Avulso, franco de porte. 80 réis
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço. 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares. 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

"Portugal Filatelico"

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «specimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracão: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

O que todos devem saber

Revista semanal illustrada

Director: FRANCISCO DE ALMEIDA

Auctor do Dictionario das Seis Linguas

BASES DA PUBLICAÇÃO

O que todos devem saber sabirá todas as semanas, em 8 paginas de texto acompanhadas de uma pagina artistica impressa em papel couché.

ASSIGNATURA

Paga no acto da entrega

Numero avulso. 40 rs.
Tomo de 32 paginas. 160 "

Paga adeantadamente

Por anno—52 n.^{os} formando um volume de 416 pag., 17500 rs.
Por semestre—26 n.^{os} 800 "
Por trimestre—13 n.^{os} 450 "

Não se enviam quaesquer exemplares, nem se tomam assignaturas que não venham acompanhadas da sua importancia, afim de evitar embaraços ao serviço da administração

ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Como vantagem proporcionada aos assignantes, a Empreza facilitar-lhes-ha gratuitamente os preços de machinas, ferramentas e productos de qualquer genero que na publicação forem annunciados por fabricantes e constructores, quer nacionaes quer estrangeiros. Da mesma forma responderá ás consultas que se lhe dirijam relativas a assumptos geraes, e encarregar-se-ha da compra de machinas, appparelhos, instrumentos, etc., portuguezes e estrangeiros, devendo as suas importancias ser antecipadamente remetidas em vale do correio.

Na rubrica—CORRESPONDENCIA—estará em relação com todos os seus assignantes e leitores

Redacção e Administracão

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135—LISBOA

Editores: ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA, LTD.

Novidade litteraria

O VALOR DA RAÇA

Introdução a uma Campanha Nacional

Por ANTONIO SARDINHA

(Antonio de Monforte)

Como apresentação inserimos os titulos dos capitulos d'este monumental trabalho de investigação historica e primor de litteratura portugueza:

- A Verdade Portugueza
- A hypothese do Homo Europæus
- O genio occidental
- O espirito da Atlantida
- A theoria da Nacionalidade
- Integralismo Lusitano

Um volume de 210 paginas em bom papel, grande formato, 600 réis

Accresce o porte do correio, 50 réis

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos acompanhados da respectiva importancia aos

Editores:

Almeida, Miranda & Sousa, Ltd.

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida
Seguros de Vida—Seguros Terrestres e Maritimos
Seguros contra accidentes de trabalho

Reservas em 31 de Dezembro de 1914, Esc. 510.207\$30

Indemnizações pagas, Esc. 301.265\$34

SEDE SOCIAL LARGO DE CAMÕES, 11 LISBOA

NESTA CIDADE — O consocio Antonio Luiz da Silva Dantas.

Rua de Payo Galvão, 70.

VITALIA

O Salgado com casa de modas, fazendas brancas, miudezas, chá preto e verde e vinhos finos da Ferreirinha é o unico depositario em Guimarães da VITALIA o melhor renovador do cabello infantil contra a caspa. Desconto aos revendedores.

RUA 31 DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer prompta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalizá-los, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal: nesta cidade com o Snr. Francisco Joaquim de Freitas.

Ultima novidade scientifica

Qual é a fórmula da Terra?

POR

Mariotte

O livrinho "Qual é a fórmula da Terra?", que constitue o primeiro volume da nova colleção *Sciencia Popular*, destina-se a expôr ao grande publico a historia do grande problema scientifico da forma do nosso planeta, ainda hoje objecto de grandes discussões. Eis o sumario dos capitulos:

I
A imagem do mundo dos antigos

Um problema cuja historia se perde na noite dos tempos.—A imagem da Terra entre os gregos.—A imagem da Terra durante a Edade-Media.

II
Theoria da esphericidade da Terra

Observações que mostram a rotundidade da Terra.—As primeiras medidas das dimensões da Terra.—Colombo, Magalhães e o problema da forma e dimensões da Terra.—Principio da medida d'um arco de meridiano.—O Padre Picard verdadeiro fundador da geodesia.

III
O achatamento terrestre

O problema do achatamento por ser posto pelas theorias de Newton e pelas observações de Richer.—Uma controversia celebre: cassinistas e newtonistas.—Valor do achatamento polar. Systema metrico.

IV
A fórmula da Terra e as oscillações do pendulo

O pendulo e as suas leis d'oscillação.—Efeito da força centrifuga.—As variações da intensidade da gravidade reconhecidas pelo pendulo.—Formula de Clairaut.—Anomalias da gravidade.—O geocido.

V
Theoria tetraedrica da fórmula Terra

Principio do systema tetraedrico.—Consequencias geographicas da forma tetraedrica.—Torção do tetraedro terrestre. Depressão intercontinental.—A theoria tetraedrica e as anomalias da gravidade.—A theoria tetraedrica e a distribuição dos tremores de terra e dos vulcões na superficie terrestre.

Um volume de 100 paginas, illustrado com 19 gravuras, 200 réis

Editores—ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA, LTD

Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno)	2\$000 "
Paizes da União Postal	2\$500 "
Numero avulso	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adeantado)

Annuncios e communicados, linha	60 rs.
Repetições, por linha.	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um.	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

pregado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episodio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse R. Payo Galvão—Guimarães. Pelo correio 65 rs.

Echos de Guimarães

III Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 48

Ex.^{mo} Snr.